

REDU: UM AMBIENTE VIRTUAL COLABORATIVO PARA ENSINO DE PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETO

Porto Nacional – TO – Maio 2012

Categoria: Métodos e Tecnologia

Setor Educacional: 3

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD

Macro: C / Meso: H / Micro: N

Natureza: B

Classe: 1

RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa qualitativa em andamento que tem como objetivo principal investigar a ocorrência do ensino-aprendizagem na disciplina de Programação Orientada a Objeto colaborativa virtual por meio do software social Redu, ou apenas Redu. O propósito do uso do Redu é aproximar a plataforma educacional ao cotidiano dos seus usuários, ampliando o caráter inclusivo da formação continuada e a distância. A pesquisa que esta em andamento, trata do ensino-aprendizagem de Programação Orientada a Objeto através da plataforma colaborativa Redu. no curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, campus Porto Nacional, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins – FAPT.

Palavras Chaves: Redu; Programação; Objetos; Colaboração;

1- Introdução

Com o advento da internet, a informação tornou-se um ingrediente-chave para a sociedade moderna. Na medida em que o fluir de imagens e mensagens entre redes torna-se um indicador de que as práticas sociais e culturais sofreram mudanças, a realidade coloca em discussão sobre as novas relações sociais e experiências virtuais emergentes e disponíveis para a educação. Esta interatividade disponibilizada pela internet pode ser utilizada para facilitar o aprendizado dos alunos. Através de ferramentas colaborativas, como a rede educacional REDU, é possível disponibilizar aos alunos diversos recursos didáticos como textos, apresentações, vídeos, mural de recados, chat e exercícios.

O ensino da programação orientada a objeto é um dos grandes paradigmas dos cursos superiores de computação, em virtude da dificuldade da grande maioria dos alunos na compreensão da lógica computacional, bem como abstração dos diversos conceitos peculiares programação e a orientação a objeto como instância, referência herança, polimorfismo, associação, agregação etc.

A pesquisa que está em andamento tem como objetivo geral investigar o potencial da rede educacional Redu como recurso pedagógico, de forma a contribuir para o ensino de programação, em particular para o ensino da disciplina de Programação Orientada a Objeto no curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO campus Porto Nacional, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins - FAPT. O objetivo desse artigo é relatar a etapa inicial dessa pesquisa que consiste na criação do curso de Programação Orientada a Objeto na plataforma Redu, seus módulos e aulas, bem como a interação realizada pelos alunos nesta.

2- O ensino da Programação Orientado a Objeto mediado por um ambiente virtual colaborativo

No final de século XX e início de século XXI, nota-se o surgimento de plataformas virtuais colaborativas como prática de comunicação onipresente. O método virtual de colaboração surge como uma nova técnica de ensino-aprendizagem, e mostra que a educação formal pode ser complementada pelas

tecnologias móveis, ultrapassando os limites retângulos de uma sala de aula convencional.

O ensino convencional é o nível de ensino onde professores e alunos se encontram em local específico – unidade escolar, em um horário determinado. A modalidade de ensino a distância é um processo de ensino-aprendizagem que busca oportunizar ao aluno um aprendizado independente, auxiliado na maioria das vezes por intermédio das tecnologias (internet, wiki, fórum, chat, videoconferência), onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente, descrito por Moran[1].

Porém [2] as tecnologias de aprendizagem não são apenas utilizadas em situações de distância, mas também para reforçar a aprendizagem colaborativa, onde a comunicação imita a interação presencial. Um sistema apoiado por computador e colaborativo é um sistema no qual temos usuários com os mesmos objetivos e condições para que possam compartilhar informações [3]. Massificando as mais diversas formas de obtenção do saber. Hoje se torna evidente que a participação de uma pessoa nas redes sociais é um caminho vasto para adquirir conhecimento [5] “As tecnologias imersivas e colaborativas criam novas formas de interação” [4].

No ensino-aprendizagem com reciprocidade através de colaboração, existe a troca de experiência e saberes entre professor-aluno, aluno-aluno. Em processo de aprendizagem colaborativa, as partes comprometem-se aprender conjuntamente [6].

O REDU – Rede Social Educativa é um ambiente virtual de ensino, disponível em www.redu.com.br, A interface do Redu reflete as estruturas da prática docente, desde o planejamento, passando por processos de mediação da aprendizagem, até as atividades de avaliação, monitoramento e avaliação [7]. Por meio desta ferramenta on-line, pode-se desenvolver novas formas de colaboração e comunicação no ensino para criar e desenvolver criativas formas de interação, que apresenta uma nova metodologia para o ensino de linguagem de Programação Orientada a Objeto a distância. A interface do Redu reflete as estruturas da prática docente, desde o planejamento, passando por processos de mediação da aprendizagem, até as atividades de avaliação e monitoramento.

3- Método

O método escolhido baseia-se na estratégia descrita em [8], que difere muito do método tradicional de ensinar tal conteúdo. Neste trabalho a estratégia é apoiada por uma ferramenta de colaboração em rede com objetivo de alcançar os melhores resultados.

Através da junção da educação presencial e tradicional com a educação virtual espera-se que o ensino possa garantir novas formas de aprendizagem, onde se possa combinar inclusive os estudos com o trabalho. Em seu próprio ambiente, seja ele profissional, cultural ou familiar o aluno através do Redu, poderá se tornar um sujeito ativo em sua formação (construção do conhecimento) e permitir que o processo de aprendizagem se desenvolva não somente em sala de aula, mas também no mesmo ambiente em que ele trabalha e vive.

Para a implantação desta nova forma de ensinar, foi criado no ambiente de ensino Redu o Curso de Programação Orientada a Objeto. Através deste ambiente o docente irá postar o conteúdo ministrado em sala juntamente com outros objetos de aprendizagem. O objetivo é transformar o Redu em uma ferramenta auxiliar de ensino, de forma a auxiliar o professor na mesma disciplina que ele ministra presencialmente. Inicialmente foram convidados a utilizar o Redu 7(sete) alunos da disciplina.

No ambiente virtual o curso foi montado e dividido em 5 (cinco) módulos e disponibilizado ao alunos. Em cada módulo foi disponibilizado recursos como textos explicativos, apresentações, vídeo aula e até códigos-fontes de programas exemplos.

Como se trata de uma ferramenta colaborativa, para cada aula o aluno pode se comunicar com seus colegas ou com o professor de forma síncrona ou assíncrona. Através da Comunicação Síncrona, o cursista pode retirar dúvidas em tempo através dos Chats. Já na Comunicação Assíncrona, a interatividade é realizada através de Fóruns, que permitem a postagem de mensagens. Nos dois tipos de comunicação, é possível a articulação das idéias de forma muito mais rápida, visto a maior interatividade entre discentes e docentes. Esta interatividade e rapidez na resposta se mostra como uma das maiores vantagens do uso do ambiente virtual, visto que no modo convencional, o aluno teria que aguardar a próxima aula para questionar e solucionar qualquer dúvida.

4- Resultados e Conclusões

Na análise preliminar para a criação de uma disciplina de Programação Orientada a Objeto verificou-se que, é possível se alcançar os objetivos projetados neste projeto no sentido de proporcionar uma aprendizagem colaborativa a distância

A disponibilidade de um aplicativo virtual de aprendizagem torna-se para o aluno um treinamento sensorial, perceptivo e mental, onde o acesso contínuo a essa ferramenta, acaba trazendo como consequência inevitável, o aprendizado de modo muito distinto daquele em que foram formadas as gerações anteriores. Numa análise preliminar, já se constatou que a disponibilização de conteúdos da disciplina já vistos em sala de aula, sendo complementados através de outros recursos digitais da ferramenta está facilitando a abstração do conteúdo.

O ambiente virtual permite que os discentes tenham controle sobre o fluxo de informações, lidem com informações no seu tempo e modo, na forma como é disponibilizado os conteúdos ou de forma descontinuadas. Permite ainda que estes façam parte de uma comunidade virtual de alunos que possuem os mesmos problemas e dúvidas, e que estando nesta comunidade vejam que é muito mais fácil e rápido articular idéias e soluções.

A possibilidade dos alunos poderem interagir uns com os outros e com o professor, mesmo quando não estão presentes fisicamente, favorece a aprendizagem colaborativa, oferecendo ao discente um novo mundo de oportunidades para aprender.

Esta pesquisa ainda está em sua fase inicial, mas espera-se que através desta possa-se propor um novo modelo de ensino e de aprendizagem para a disciplina de Programação Orientada a Objeto. Mostrar que através de um ambiente virtual de ensino colaborativo é possível melhorar e facilitar o aprendizado do aluno. Como experimento foi disponibilizado aos alunos de licenciatura em computação matriculados na disciplina presencial o sistema educacional virtual Redu como todo o conteúdo da disciplina. A medida que os discentes utilizarem a ferramenta, serão disponibilizados e submetidos aos mesmos questionários avaliativos. Será feito a coleta dos dados, analisado o

conhecimento obtido e discutido os resultado. Será identificado as vantagens, desvantagens, limitações e benefícios do ensino e aprendizagem de programação orientada a objeto através de um ambiente virtual e colaborativo.

Referências

- [1] MORAN, José Manuel. “O Que é Educação a Distância?” In Boletim de Educação a Distância. Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, 2000
- [2] DILLENBOURG, P.; JÄRVELÄ, S.; FISCHER, F. 2009. The Evolution of Research on Computer-Supported Collaborative Learning. In Technology-Enhanced Learning. Springer Netherlands, p. 3-19. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1007/978-1-4020-9827-7_1.
- [3] SILVEIRA, S. M.; LEITE, L. L. Alternativas de Ajuda Online para Ambientes de Aprendizagem Colaborativa, XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, Florianópolis — SC, 2009, ISSN: 2176-4301.
- [4] ROCHA, L. A. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v. 10, n. 21, p. 155-179, jan./jun. 2004.
- [5] SERAFIM, L. As Redes Sociais e a Aprendizagem, 2010. Disponível em: <http://goo.gl/6bMbl>. Acesso em: 20 mai. 2010.
- [6] GROS, Begoña. El ordenador invisible. Barcelona: Gedisa, 2000.
- [7] GOMES et al., Colaboração, Comunicação e Aprendizagem em Rede Social Educativa, In Xavier A. C. (Ed.) Hipertexto e Cibercultura, 2011.
- [8] Delgado, C., Xexeo, J. A. M., Souza, I. F., Campos, M., Rapkiewicz, C. E. (2004) “Uma Abordagem Pedagógica para a Iniciação ao Estudo de Algoritmos”. XII Workshop de Educação em Computação. WEI'2004, Salvador - BA.